



AnoXXI-Nº310-2018 - Joinville-SC

# JORNAL DA EDUCAÇÃO

IMPRESSO

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

Exemplar de assinante/anunciante



## JE Caderno Científico estará no ar em junho

A revista científica digital estará no ar em junho, no portal do Jornal da Educação ([www.jornaldaeducacao.inf.br/edicao-digital-pdf.html](http://www.jornaldaeducacao.inf.br/edicao-digital-pdf.html)).

Se restrição de acesso e sob a coordenação do Professor Doutor Norberto Dallabrida, a primeira edição será lançada

no final de junho.

Artigos científicos e de opinião, resenhas e relatos de experiências de pesquisadores da área de educação e afins, serão reunidos no caderno que será publicado semestralmente na página do Jornal da Educação.



A programação da 15ª edição do evento, que acontece de 8 a 17 de junho, no Expocentro Edmundo Doubrava – Centreventos Cau Hansen, será totalmente comemorativo.

Com o tema “Era Uma Vez... Muitas Histórias”, o evento pretende promover as histórias pessoais e coletivas dos participantes e do público em geral.

Além do autor homenageado, o dramaturgo e roteirista da Rede Globo Walcyr Carrasco, outros nomes já confirmaram presença no evento.

Entre eles Conceição Evaristo, Beatriz Myrrha, Celso Sisto, Leo Cunha, Leonora Miano, Marina Colasanti; Marisa Lajolo, Matheus Leitão Netto, Mary e Eliardo França, Nara Vidal, Pedro Ban-

deira, Rogério Delayon, Thelmo Lins e Vladimir Netto, jornalista e escritor, que tem entre seus trabalhos, o livro Lava Jato, obra que serviu de inspiração para a criação da série Mecanismo, do Netflix.

Também estarão presentes no evento pela primeira vez o artista plástico que estuda o brincar e o brinquedo há mais de 20 anos, Gandhi Piorski; a Monja Coen, missionária oficial da tradição Soto Shu com sede no Japão e o escritor, ator, contador de histórias e produtor teatral brasileiro Otávio Júnior.

Contação de histórias, workshops, oficinas, concursos, sessão de autógrafos, homenagens, desfile, teatro, apresentação de coral, exposição e muito mais. Na feira livros a preços especiais.

### Seminário gratuito para professores

O Seminário Catarinense de Educadores e Mediadores de Leitura, que acontece nos dias 11 e 12 será oferecido gratuitamente aos professores, mediadores de leitura e educadores em geral, com certificado e carga horária de 20 horas.

Entre os objetivos da segunda edição, estão a reflexão e discussão em torno de questões relevantes da educação e da leitura, a experiência prática no aproveitamento da leitura literária em sala de aula e em bibliotecas e a fruição estética pela participação em espetáculos baseados na leitura.

Mais informações: [facebook.com/feiradolivrojoinville](https://facebook.com/feiradolivrojoinville)

## 1ª JORNADA ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA

### Participe!

Leia mais na página 6

13 DE JUNHO  
DE 2018

LOCAL: UDESC - Florianópolis - SC

# Lições aprendidas com e pelos caminhoneiros

A primeira e mais importante lição é que, em tempos de internet e redes sociais, a comunicação está ao alcance de todos. Portanto, não é preciso estar filiado ou organizado em uma das 17 mil entidades sindicais do Brasil, para paralisar o país, refém da categoria dos transportadores rodoviários, por mais de uma semana.

Mas exatamente porque a comunicação está ao alcance de todos, é preciso ter a liderança bem definida para avaliar cuidadosamente qual o melhor momento para paralisar, como e com quem negociar as pautas de reivindicações e, principalmente, avaliar qual é o momento ideal de encerrar o movimento.

Para não ficar refém dos “caroneiros pegados pelo caminho” é indispensável saber exatamente qual a pauta de reivindicações que motivou e terá força para manter a categoria parada e quem é ou são os líderes que levarão as reivindicações à mesa de negociações.

Outra lição, esta aprendida pelo brasileiro comum, que encontrou meios de transporte alternativo: há vida sem carro. E a mais importante e esta aprendida por todos: não há vida sem os produtores rurais.

Aprendemos também que a maioria dos brasileiros preferem a democracia e a liberdade de escolha e expressão que ela proporciona. E que, os brasileiros são trabalhadores e, apoiaram o movimento dos caminhoneiros e não o dos ‘caroneiros’: os intervencionistas. Foram eles que pegaram carona no movimento e defendiam a volta da administração do país pelos militares.

Mas para isso, como eles mesmos discursaram, era preciso instalar o caos, para que então, as forças armadas fechassem o congresso e assumissem a administração federal.

E como todos somos muito ignorantes, embora nem todos ignorantes das mesmas coisas, esqueceram de combinar com os comandantes das forças armadas.

Apesar da força da categoria e com empoderamentos adicional com o apoio popular, sem conhecimento, sem maturidade política e sem lideranças autênticas e pautas bem definidas, a paralisação dos caminhoneiros correr o risco de ficar refém dos ‘caroneiros, oportunistas de plantão’, que foram “ingressando” a cada dia em maior quantidade, geralmente disfarçados de apoiadores.

Um velho ditado popular diz que saco vazio não pára em pé, assim como cabeça vazia não comanda o próprio corpo e será imediatamente preenchida por ideias de outras cabeças melhor articuladas.

A frase de Abraham Lincoln, “você pode enganar algumas pessoas o tempo todo ou todas as pessoas durante algum tempo, mas você não pode enganar todas as pessoas por todo o tempo”, ilustra adequadamente a campanha “#somostodoscaminhoneiros, espalhada rapidamente pelas redes sociais.

E como a violência física é a arma dos sem argumentos, tão logo foram

levantadas as barreiras dos portões das distribuidoras de combustível, caminhões tanques foram chegando aos postos e o povo mostrou que não somos todos caminhoneiros.

Somos todos seres humanos ávidos pela própria sobrevivência.

O instinto natural de sobrevivência, presente em todo e qualquer ser vivo, se sobrepõe à ideologia ou à solidariedade. Cada brasileiro tinha os próprios argumentos, todos muito fortes e justos, para abastecer o tanque do próprio carro.

Então, muitos encontraram nas fake news e nas redes sociais o lugar “adequado” para despejar o ódio sobre quem não apoiou a intervenção militar, como se essa fosse a bandeira de todos os caminhoneiros.

No momento econômico e político

com a quantidade de rios e mares navegáveis e com uma malha ferroviária imensa desativada, tenha praticamente 100% de sua produção, população e riquezas transportadas sobre rodas.

Em 2016, um estudo fez uma rápida comparação com outros países. Considerando o tamanho do país e o da sua rede ferroviária, o Brasil, com seus 8.516.000 km<sup>2</sup>, tinha somente, 28.137 km de trilhos (inclusos os trilhos de metrô, VLTs e recentes monotrilhos), mesma quantidade praticamente que o Japão, cujo território é 23 vezes menor. Neste mesmo padrão, está os EUA, que possuem 14 vezes mais ferrovias e a Argentina nosso vizinho latino, possui quase 4,5 vezes mais ferrovias que o Brasil.

No rastro dos prejuízos sofridos pela

ciso acabar com a carreira de político.

O salário de cada vereador, deputado, senador, prefeito, governador e presidente será equivalente a média salarial que o profissional-candidato, conforme declaração de Imposto de Renda, anteriores à eleição.

A medida possibilitará de forma imediata, duas grandes reformas no país. A primeira é reforma política, pois somente serão candidatos, os brasileiros profissionais preparados e que queiram efetivamente trabalhar pela Nação brasileira, acabando com a carreira de político.

A segunda, decorrente da primeira, é a reforma cultural, pois sem os privilégios dos altíssimos e injustos salários e benesses dos políticos, o dinheiro público economizado, poderá financiar as obras de infraestrutura.

Para isso, precisamos apenas de uma intervenção de ‘vergonha na cara’ dos políticos e de muitos brasileiros comuns. Os funcionários públicos das ‘casas legislativas’, por exemplos, poderão auxiliar seus ‘chefes’ a fazerem imediatamente as reformas política, tributária e principalmente, a previdenciária.

Afinal, quem recebe os maiores salários ao longo da vida laboral, tem a obrigação de administrar suas finanças e guardar o suficiente para ter uma aposentadoria tranquila, mesmo recebendo o teto pago pelo INSS, igualmente aos demais brasileiros trabalhadores da iniciativa privada.

## PROBLEMAS & SOLUÇÕES PARA O BRASIL

É preciso acabar com a dependência das rodovias.

Reativar as ferrovias. Ativar as hidrovias do país.

É preciso acabar com a carreira de político.

O salário será equivalente a média salarial que o profissional-candidato recebeu nos três últimos anos antes da eleição.

É preciso acabar com as aposentadorias milionárias.

Todos os brasileiros devem receber o teto do INSS.

delicado por que passa o Brasil, a categoria pulverizada, sem lideranças definidas acabou ganhando “mais apoio do que necessitava” para “continuar paralisada” por mais tempo.

Assim como alguns estados, Santa Catarina, um dos últimos a levantar todas as barreiras das estradas, foi o que teve maior número de agressões a caminhoneiros e a populares, mesmo os que simplesmente passavam pelas rodovias onde estavam instaladas as barreiras.

A ação destes ‘caroneiros’ nos proporcionou mais um lição especial, a de que Santa Catarina é um dos estados, ou o estado com maior número de intervencionistas violentos do país.

Mas percebemos também que nossos governantes, especialmente o governo federal, nas mãos de Temer, apesar de impopular e duramente crítico, soube analisar e estabelecer a estratégia adequada para pôr fim à paralisação no momento e de forma correta. A decisão e o não uso da força para intervir e retomar as rodovias foi digna de estadista.

É nos momentos de crise que poderemos avaliar a preparação e maturidade política de nossos governantes.

É também nesses momentos que a população percebe como os governantes do passado recente falharam.

Pois, devido à desativação de 60% de nossa malha ferroviária da década de 90 até 2016, o país ficou refém de uma única categoria, a dos transportes rodoviários.

Não é possível que um país com as dimensões continentais como o Brasil,

sociedade e pelos caminhoneiros, apesar do governo ter sedido em todos os pontos da pauta, também tiveram prejuízos.

Embora empoderados pela sociedade e até mesmo pelos “caroneiros”, os caminhoneiros continuarão a rodar pelas estradas esburacadas e inseguras e a viver boa parte do tempo longe da família.

Os prejuízos são muitos, as sugestões também, mas o grande alerta foi dado. E certamente o tema voltará à tona nas próximas eleições.

É preciso repensar, os privilégios dos membros do Congresso, a imagem dos políticos (todos) e a política de mobilidade do país.

Ou seja, mais uma vez, o Brasil precisa ser “passado a limpo”, não somente pela operação Lava Jato, mas pela operação voto nas urnas.

Os partidos políticos terão que rever seus valores, seus orçamentos e seus candidatos. Os políticos terão que rever sua imagem, sua carreira e remuneração.

A justiça terá de “rever seu trabalho e seus privilégios”. Os funcionários públicos terão de rever sua aposentadoria. Os pais terão de rever a educação dos seus filhos.

A solução para o país passa pela implantação de uma remuneração diferenciada aos governantes e legisladores, que nunca supere o salário que ele recebia quando na atividade profissional de origem. O cálculo seria sobre os três anos anteriores a eleição para o cargo.

É preciso acabar com a dependência do país das rodovias. Mas também é pre-

## EXPEDIENTE

Ano XXXI- Nº 310 - Maio 2018  
Joinville(SC)

Rua Padre Kolb, 99 BI 12/104  
89202-350 Joinville - SC  
Fone: (47) 3433 6120 e 984150630

Endereço Eletrônico:  
[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)  
[jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br)

Jornalista Responsável:

Maria Goreti Gomes DRT/SC

ISSN 2237-2164

Reg. Especial de Título nº 0177593

Impressão: AN

Tiragem desta edição: 4000

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino dos municípios das regiões educacionais de Joinville e São Bento do Sul e Jaraguá do Sul.

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores

# Os jovens e a sua revolta saudável

Por João Alexandre Borba(\*)

O Dia do Jovem, 23 de maio, é oportunidade para relembrarmos questões enfrentadas por praticamente todos dessa fase.

Dia 23 de maio é comemorado o Dia da Juventude, data escolhida para celebrar essa fase da vida que, segundo a Assembléia Geral das Nações Unidas, acontece entre os quinze e vinte e quatro anos de idade. Hoje os jovens representam mais de um terço da população mundial e é depositado neles uma esperança de um mundo melhor.

Apesar da definição da Assembléia Geral sobre a idade que faz parte da juventude, pode-se dizer que ela inicia antes, lá pelos 12 anos de idade, quando a criança chega à adolescência e decide testar alguns dos limites impostos a ela: os seus próprios limites, os limites impostos pelos pais e os impostos pela sociedade.

É uma espécie de revolta saudável, e todos os jovens passam por isso, sendo que muitas vezes, devido a uma repressão rígida por parte dos pais, acabam que por bloquear esta fase tão importante que representa a entrada no mundo adulto.

É uma fase fundamental na vida de qualquer um – mas os jovens normalmente só enxergam isso depois que esta fase se despede. A revolta e a necessidade em se enxergar o mundo segundo suas novas regras internas costuma cegá-los.

É durante a juventude que as pessoas começam a ter um autoconhecimento melhor, e, normalmente expressam a vontade de liberdade e independência, apesar de, na maioria das vezes, ainda estarem muito imaturos para isso, - e essa forma de expressão se dá por meio da agressividade ou do isolamento “no seu próprio mundo”.

Apesar de ser difícil, os pais precisam manter um equilíbrio na educação dos filhos quando eles chegam a essa fase: “é nessa hora que os jovens querem ir para o mundo e sentir-se livres, porém, é preciso dar para eles uma dose certa de acolhimento e de liberdade.

Crianças que foram muito livres correm mais riscos de serem adultos sem limites, mas, ao mesmo tempo, aquelas que foram protegidas demais, nunca deixarão de ser crianças no seu íntimo. E ambos os excessos causam problemas.

Os pais precisam respeitar a identidade do jovem que esta querendo se abrir, e isso inclui a escolha da profissão, a orientação sexual e demais questões que podem vir a aparecer.

Os jovens gostam sim de contrariar os pais, mas nem tudo o que eles fazem é para isso. A intenção mais profunda não é contrariar, mas sim, procurar entender e se adaptar às mudanças ocorridas nesta fase. É uma fase bastante complexa e muito mal interpretada.

Em poucos anos a criança abandona sua posição infantil e recebe uma série de mudanças bio-fisiológicas. Seu corpo se transforma em uma velocidade muito maior do que a velocidade mental e emocional. Isto explica a necessidade dos adolescentes em viverem testando comportamentos e novas ideias.

É importante neste momento uma conversa mais aberta e que os pais possam perceber e aceitar a despedida de sua criança. É muito comum os pais se preocuparem com a carreira do jovem, procurando enquadrá-lo em teorias e mais teorias sobre a vida e como se sustentar.

Alguns pais chegam a se desesperarem ao verem seus filhos tendo escolhas completamente diferentes das suas. Se eles desejam seguir

uma carreira diferente é porque se sentem mais felizes fazendo aquilo, ou que estão buscando se encontrar em uma profissão, e não apenas para deixar os pais decepcionados ou brabos, conforme muitos chegam a afirmar.

É preciso dar esse espaço para que a identidade emergente possa criar.

Tanto os jovens quanto as pessoas ao seu redor, principalmente a família, devem estar cientes de que essas “crises” passam com o tempo e que tudo volta ao normal, porém, isso não significa que o jovem não deve ser orientado positivamente.

É normal que os adolescentes sintam-se inseguros consigo mesmos, e, muitas vezes eles não se sentem confortáveis para conversar sobre os seus problemas com seus pais ou familiares. Por isso, o apoio de amigos, e principalmente professores e psicólogos pode ajudar na formação e resolução de problemas desses jovens.

Na adolescência, os grupos passam a ser um espaço especial para o jovem. No grupo ele pode compartilhar e trocar suas experiências, sentindo-se parte de uma estrutura também diferente de sua família, e que irá acolhê-lo e aceitá-lo.

Os pais precisam entender que a fase de mudanças mais veloz se encontra na adolescência. O grau de transformação emocional e bio-fisiológico é muito grande, desorganizando a antiga criança que agora terá de lidar não só com um novo corpo, mas com uma nova maneira de desejar. É o primeiro passo para sexualidade adulta.

João Alexandre Borba, Master Coach Trainer e Psicólogo - <https://www.facebook.com/joaoalexandre.c.borba> joao.alexandre@live.com.



## Da Reforma Trabalhista e a proteção do trabalho da mulher

A Reforma Trabalhista entrou em vigor no dia 11/11/2017, contudo, o texto original já sofreu alteração mediante a publicação da Medida Provisória nº 808, publicada no dia 14/11/2017.

As duas legislações trouxeram significativas alterações na proteção do trabalho da mulher, principalmente no que se refere à jornada de trabalho.

Em relação à prorrogação de jornada, houve a revogação do art. 384 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que previa a concessão do intervalo de 15 minutos para as mulheres antes do início da hora extra.



É pelo trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem, somente o trabalho poderá garantir-lhe uma independência concreta.

(Simone de Beauvoir)

Referido dispositivo causava muita discussão no meio jurídico, principalmente por não se aplicar aos homens, o que contrariava o princípio da isonomia.

Com a nova legislação em vigor, não há mais a obrigatoriedade da concessão deste intervalo, salvo se a empresa optar por conceder.

Em relação à proteção da maternidade, a nova lei determina que empregada gestante será afastada, enquanto durar a gestação, de quaisquer atividades, operações ou locais insalubres e exercerá suas atividades em local salubre, sendo que neste caso, não será devido o pagamento de adicional de insalubridade.

O exercício de atividades e operações insalubres em grau médio ou mínimo, pela gestante, somente será permitido quando ela, voluntariamente, apresentar atestado de saúde, emitido por médico de sua confiança, do sistema privado ou

público de saúde, que autorize a sua permanência no exercício de suas atividades. Do contrário, deverá ser remanejada para um local salubre.

Nos casos de empregada lactante, somente haverá o afastamento de atividades e operações consideradas insalubres em qualquer grau quando apresentar atestado de saúde emitido por médico de sua confiança, do sistema privado ou público de saúde, que recomende o afastamento durante a lactação.

Por fim, outra alteração trazida pela reforma se refere aos dois descansos especiais de meia hora concedidos para a amamentação do filho até os 6 (seis) meses de idade. Estes deverão ser definidos em acordo individual entre a empregada e o empregador, o que possibilita que a empregada acorde com o empregador o início da jornada uma hora mais tarde ou finalizar sua jornada uma hora mais cedo, por exemplo, como já vinha sendo realizada pelas empresas.

**Yolanda Robert** – Advogada especialista em Direito e Processo do Trabalho e também em Direito Civil e Processo Civil. Professora de Direito do Trabalho do SENAC/Joinville. Diretora Jurídica Da ABRH/ Joinville (2015/2017). Secretária Adjunta da OAB - Subseção de Joinville (2016/2018). Conselheira fiscal da ACIJ (2014/2017). Coordenadora da coluna sobre legislação do Jornal da Educação. Facilitadora de curso da AJORPEME/Joinville. Administradora do escritório Robert Advocacia e Consultoria.



**PROFESSOR:  
Seu trabalho resultou em  
mais aprendizagem?**

Mande sua sugestão de pauta:  
E-mail: [jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br)

[www.facebook.com/Jornal da Educação](http://www.facebook.com/Jornal da Educação)

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

# Programa de educação financeira é ampliado para todas as escolas municipais

**Joinville** - O programa de educação financeira, implantado em 2015, como projeto piloto, foi transformado em projeto institucional e passa a abranger todas as escolas da rede municipal de ensino.

Desde 2015, 47 unidades trabalham de forma interdisciplinar ou nos conteúdos específicos durante as aulas. Na época, Joinville (SC) e Manaus (AM) foram os dois municípios brasileiros escolhidos para participar do projeto-piloto da Associação de Educação Financeira, com apoio do Banco Mundial e Ministério da Educação.

O objetivo é criar e desenvolver nas crianças e adolescentes a cultura de planejamento, prevenção, poupança, investimento e consumo consciente.

As 85 escolas municipais aplicam o conteúdo para as turmas do 1º, 3º, 5º, 7º e 9º ano do Ensino Fundamental, abrangendo cerca de 26.700 alunos.

Os estudantes aprendem sobre orçamento familiar, pesquisa de preços e são incentivados a pedir a nota fiscal e a auxiliar a família a controlar seus gastos.

Diretores, supervisores e professores receberam capacitação e material didático para que o tema fosse inserido no conteúdo de forma transversal e interdisciplinar. Todos os professores em todas as disciplinas, puderam trabalhar os conteúdos do programa pertinentes a sua disciplina.

## Destaque nacional

A professora Carlas Nascimento Pawluk, da Escola Municipal Professora Eladir Skibinski, participa do projeto desde 2015.

Além de pesquisar preços, confeccionar cofres com material reciclável para incentivar a poupança, os alunos criaram um Mercado, dentro da escola.

Carlas afirmou que o aprendizado das crianças influencia no comportamento financeiro da família.

O projeto da escola, situada no bairro Aventureiro, foi destaque nacional em reportagem do Jornal O Estado de São Paulo e na TV Escola.

“Nos três anos de trabalho, pudemos perceber a mudança de atitude dos alunos dentro da escola. Houve diminuição do desperdício da merenda. Não temos mais lixo jogado no chão. A depredação é zero”, conta a diretora, Nazaré Costa.

A diretora destaca ainda que o sucesso foi possível graças ao envolvimento de toda a equipe. “O coletivo participa. Por isso dá certo”, relata. O resultado das atividades desenvolvidas no programa de educação financeira será exposto na Feira Municipal de Matemática.

Assista: <https://tvescola.org.br/tve/video/sua-escola-nossa-escola-educacao-financeira-escola-municipal-professora-eladir-skibinski-joinville-sc>



Sua escola, nossa escola – Educação Financeira - Escola Municipal Professora Eladir Skibinski – Joinville/SC

## Materiais de apoio

Como forma de apoiar a inserção do tema nos currículos de redes e escolas, uma mobilização multissetorial para promover a educação financeira elaborou uma série de materiais que podem ser usados por professores e alunos de todo o país.

No site da **ENEF** (Estratégia Nacional de Educação Financeira), coordenada pela AEF-Brasil com a participação de membros do Comitê Nacional de Educação Financeira, são disponibilizados vídeos, materiais didáticos e um curso **online** de 40 horas.

A **DSOP Educação Financeira** também

promove uma série de cursos e materiais que podem ser utilizados por escolas de todo o país.

A metodologia é baseada em quatro itens: diagnosticar, sonhar, orçar e poupar, tendo como objetivo empoderar a comunidade escolar para desenvolver atitudes conscientes de sustentabilidade financeira.

### Links:

- 1) <http://porvir.org/educacao-financeira-na-sala-de-aula-e-investir-na-vida-fora-da-escola>
- 2) <http://www.vidaedinheiro.gov.br/>
- 3) <http://www.dsop.com.br/escolas>

## Professora de Joinville ganha destaque em publicação do MEC



Foto SECOM PMJ

**Joinville** - A professora Mariana Coral, premiada com o título Professores do Brasil em 2015, voltou a ser destaque nacional.

O projeto desenvolvido por ela com a turma de Berçário 1, no CEI Luiza Maria Veiga foi publicado numa edição histórica do Ministério da Educação (MEC) destacando projetos vencedores das 10 edições do Prêmio, entre 2005 e 2017 com exemplos de boas práticas para a sala de aula.

Foram destacados apenas três trabalhos vencedores, sendo Joinville na educação infantil, cidade de Pau dos Ferros (RN) no ensino fundamental e São Sebastião (DF) no ensino médio.

A professora considera importante mais este destaque, principalmente por ser com crianças do berçário (três meses a um ano de idade).

“Mostra que o trabalho nesta faixa etária é muito mais do que apenas cuidar

dos bebês, é um cuidado pedagógico. Isso demonstra que realizamos um trabalho de excelência e que Joinville tem uma importante trajetória na educação infantil, sendo referência em todo Brasil”, declara Mariana Coral.

O projeto ‘A Criança como Coautora no Processo Ensino – Aprendizagem, a partir dos Elementos da Natureza’, da professora Mariana, foi desenvolvido com uma turma do Berçário 1, do CEI Luiza Maria Veiga, bairro Guanabara.

O objetivo era estimular o protagonismo dos bebês em atividades temáticas durante as refeições e hora do banho.

Atualmente, Mariana Coral é diretora do CEI Fátima. Quatro professoras da rede municipal de Joinville já receberam a premiação em âmbito nacional, todas na área de educação infantil, que está com inscrições abertas.

## PRIORIZAR A SEGURANÇA PRODUZ BONS RESULTADOS.

OS RESULTADOS NA SEGURANÇA PÚBLICA SÓ FORAM POSSÍVEIS COM AÇÕES DE INTELIGÊNCIA E A ATUAÇÃO COORDENADA DAS POLÍCIAS, COMO AS OPERAÇÕES FERROLHO E NORTE SEGURO, AS MAIORES JÁ REALIZADAS NO ESTADO.

**75%** DAS CIDADES SEM HOMICÍDIOS | **MAIS** AÇÕES DE INTELIGÊNCIA

**28%** MENOS LATROCÍNIOS | **18%** MENOS HOMICÍDIOS

**31%** MENOS ASSALTOS | **19%** MENOS FURTOS

**190**  
POLÍCIA MILITAR

**181**  
DISQUE DENÚNCIA

**193**  
CORPO DE BOMBEIROS

SE PRECISAR, CONTE COM A GENTE.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Segurança Pública

NÚMEROS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018.

Precisa acrescentar pontos no seu currículo?  
Submeta seu artigo, relato de experiência ou resenha  
para publicação no JECaderno Científico



Acesse o novo portal do Jornal da Educação  
e conheça as regras para submissão.

## Inscrições para o Prêmio Professores do Brasil são prorrogadas para o dia 28/06

As inscrições para o Prêmio voltado para professores da educação básica da rede pública foram prorrogadas. O PPB selecionará práticas pedagógicas que contribuam para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos em sala de aula.

Os vencedores nacionais serão conhecidos em 29 de novembro, no Rio de Janeiro.

Iniciativa do Ministério da Educação com apoio de instituições parceiras, a premiação vai distribuir, este ano, R\$ 305 mil aos vencedores, bem como viagens educativas pelo Brasil e pelo exterior e placas para as escolas das experiências selecionadas.

“Pedimos que os professores evitem deixar as inscrições para os últimos dias, para não enfrentarem transtornos de dificuldades de acesso”, recomenda o coordenador-geral de apoio a certames e programas especiais do MEC, Joselino Goulart Junior.

O sistema da inscrição, oferece orientações on-line para o professor registrar sua experiência pedagógica.

### Prêmiação por região e categorias

Dividido em três etapas: estadual, regional e nacional.

Os participantes concorrerão nas categorias educação/creche, educação infantil/pré-escola, anos iniciais do ensino fundamental/primeiro, segundo e terceiro anos, anos iniciais do ensino fundamental/quarto e quinto anos, anos finais do ensino fundamental/sexto ao nono ano e ensino médio.

Na etapa estadual, os três primeiros coloca-

dos em cada categoria receberão certificados. O vencedor, um troféu.

Na regional, os vencedores ganham R\$ 7 mil, troféu e viagem oferecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Na categoria nacional, são mais R\$ 5 mil e troféu.

Além dessas, os professores podem concorrer em uma das **cinco categorias nas temáticas especiais:**

- O esporte como estratégia de aprendizagem,
- Uso de tecnologias de informação e comunicação no processo de inovação educacional,
- Boas práticas no uso de linguagens de mídia para as diferentes áreas do conhecimento no ensino fundamental e médio,
- Práticas inovadoras de educação científica e
- Educação empreendedora.

A premiação para as temáticas especiais destina R\$ 5 mil aos professores vencedores ou as escolas, além de viagens e participação na programação da TV Escola.

Nos próximos dias 4 e 5 de junho, será realizada a formação presencial dos coordenadores estaduais, em Poconé (MT).

A divulgação dos vencedores na etapa estadual e dos 162 selecionados para a etapa regional está prevista para 21 de agosto.

Os 30 selecionados para a etapa nacional e os selecionados para a premiação especial serão anunciados em 11 de outubro.



Trabalho numa escola pública de uma capital do Nordeste, mas vejo aqui as mesmas cenas que via, enquanto consultor, palestrante, professor de pós-graduação e visitante curioso das escolas públicas das periferias do Sul e Sudeste do Brasil.

Trabalho numa região muito pobre, que atende também a muita gente de favelas e da periferia, até áreas de ocupação de terrenos próximos.

Muitas dessas famílias moram em pequenos apartamentos dos planos habitacionais do governo, construídos sem maiores planejamentos de estrutura social, que deveriam ter mais escolas próximas, mais postos de saúde, mais praças urbanizadas.

Pessoas que vivem nas condições que conseguem com seu esforço, pois além de um pequeno apartamento, pouco ou nada mais recebem do Poder Público: vivem sem muita oferta de transporte público, sem atividades e programas sociais que deixariam as multidões de crianças que ali vivem mais ocupadas e instruídas.

Mas nesta escola chegam também crianças e adolescentes moradores dos bairros próximos, que não tem um apartamento, mas habitam barraco de lona, com chão de

anos como efetiva em Jaraguá do Sul, cidade de Santa Catarina com um dos maiores, senão o maior IDEB do Brasil.

No fundo, não foi um choque grande. Pois as violências surdas, da desestrutura de governo e das famílias é muito semelhante e inviabilizam a melhoria da qualidade educacional.

Lutamos para que essa gente em situação de risco e vulnerabilidade não se prostitua, nem trafique, nem que se tire o direito das crianças e adolescentes atendidos. Orientamos. Conversamos, estruturamos vidas de pessoas que, de tão pobres e precários, são invisíveis até para os pobres.

Sem contar que muitos até se ofendem por serem vistos como pessoas que fazem parte da camada mais pobre e vulnerável da sociedade.

É uma luta diária que professores, especialistas e gestores passam para gerenciar os problemas da desestrutura social. E isso se reflete na escola, na baixa qualidade do ensino, por mais que os professores se esforcem. E sequer dispomos de telefone na escola.

E somos criticados por “não resolvermos” a situação da baixa aprendizagem dos alunos ou da indisciplina, como se esses fossem os

## Violência nas escolas: Reflexo do abandono social, a forma mais cruel de violência

lata, que de tão pobres, usam lata de tinta e fogareiro de tijolos para cozinhar.

A desigualdade social faz aparecer situações de risco. Assim é no Brasil todo, em muitas periferias abandonadas pelo poder público. Pais que traficam, que bebem até cair, que expõem filhos a situações de risco, que não sabem um A ou B, nem a função da escrita.

Alguns dos professores sequer imaginam o que ouço dos pais que atendo; custam a acreditar a pobreza extrema, que leva à alienação e falta de atitude para saírem das péssimas condições que vivem. E muitos nem percebem que seus alunos vivem assim.

Dentro do meu trabalho de psicólogo escolar, encaminho pra APAE, FUNAD, AMA, CAPS-I... Muitas vezes, avalio lá mesmo, embora não disponha de estrutura para um laudo completo e tenha de tirar de meu bolso, (algo que eu jamais concordava, mas que vi, em certos momentos, como inevitável, face à inércia do Poder Público e da extrema necessidade de muitos alunos e do funcionamento minimamente decente da escola).

A maioria dos pais atendidos tem dificuldades até de pegar o ônibus certo, por desconhecer para onde ficam as instituições, por medo de serem mal atendidos ou negligenciados ou nem possuem o trocado do ônibus.

Assim é o trabalho dos especialistas, como a assistente social da escola e das pedagogas.

Entre elas, minha esposa, orientadora educacional nesta mesma escola, após 15

maiores ou únicos problemas. O que causa a indisciplina é, na origem, a violência social que impera nas áreas mais pobres, que gera a criminalidade.

A escola de gerações passadas falhou com a geração dos pais dos nossos alunos e os mantiveram excluídos, sem chances, perpetuando a falta de perspectiva e sem notarem que é a escola que pode transformar e qualificar a vida das pessoas, das novas gerações.

Eu chamo isso de violência social, onde o próprio aluno agressor ou marginal é vítima e sim, dentro da crueza que o mundo lhe dá, mostra que aprende e sabe ser cruel, frio e transgride as normas sociais, regras estas que a escola não o ensinou a razão e a importância de serem seguidas.

Somos ameaçados de morte. Professores, técnicos, diretores, seja por atrapalhar o tráfico ou orientar contra a prostituição, a violência e o vandalismo.

Mulheres e mães agredidas, violentadas, despreparadas para educar, mas colocam mais filhos no mundo, e as filhas e filhos também. Muitos sem pais. E a desestrutura desses lares e das situações dramáticas interfere no aprender. Denunciamos, encaminhamos e quem os acolhe são muitas instituições, cheias de casos assim, de toda a cidade.

Estamos perdendo esta geração também, com ensino descontextualizado, com tanta exclusão. A vida real nos consome, sem o resultado transformador da Educação. Mas só o que vale, é o ENEM? Até quando?

\* Gilmar de Oliveira, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura. E-mail: [psicogilmar@gmail.com](mailto:psicogilmar@gmail.com)

 @psicogilmar  
 [facebook.com/psicogilmar](https://facebook.com/psicogilmar)

# Página do Observatório do Ensino Médio de SC será lançada durante 1ª Jornada



Estudantes da EEB Presidente Médici, de Joinville em encontro de integração em 2017

A ser realizada no dia 13 de junho, a 1ª Jornada do Ensino Médio em Santa Catarina discutirá temas como as altas taxas de evasão e repetência, os baixos índices de aprendizagem e o cenário que dificulta a implantação da reforma preconizada pela Lei 13.415/2017 e a Base Nacional Curricular Comum do Ensino Médio.

Durante a Jornada será lançado a página eletrônica e o Observatório do Ensino Médio em Santa Catarina (OEMESC), sob a coordenação do professor da UDESC e colunista do Jornal da Educação, Norberto Dallabrida.

O plenarinho da Reitoria da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em Florianópolis, receberá os participantes que devem se inscrever pelo link: <https://eventos.virtual.udesc.br/0d1d2d9ac2a5>.

O evento terá transmissão online pelo link: <http://vc.udesc.br>, mas não possibilitará a interação com os palestrantes e participantes presenciais.

O coordenador do Observatório do Ensino Médio de Santa Catarina (OEMESC), o professor da UDESC Norberto Dallabrida, explica que o ensino médio é o gargalo da educação básica.

“A reforma de 2017 determina uma mudança estrutural no ensino médio brasileiro e, por ter sido instituída por medida provisória, tem gerado muitas dúvidas e indefinições, pois não houve o devido debate com professores e alunos”, argumenta.

## Observatório e site

Com o objetivo de unir esforços para compreender os problemas do ensino médio catarinense, bem como para propor sugestão de melhoria professores e estudantes de universidades públicas e comunitárias de Santa Catarina formaram uma rede. Materializada no Observatório do Ensino Médio em Santa Catarina (OEMESC), a rede se manterá no site que será lançado durante a 1ª Jornada do Ensino Médio em Santa Catarina.

Entre as estratégias do Observatório está a integração, a articulação entre o meio acadêmico e os gestores, professores e alunos das escolas estaduais.

Esta articulação facilitará à pesquisa de forma global, das escolas públicas e privadas de todas as redes que compõem essa última etapa da educação básica.

“Trata-se de lançar um olhar relacional para o campo – no sentido bourdieusiano – do ensino médio catarinense, percebendo as diferentes escolas e redes privadas e os colégios dos diferentes sistemas públicos de ensino – estadual, federal e, embora em minoria, municipais”, esclarece Dallabrida.

“No entanto, a nossa prioridade é o ensino médio da rede pública estadual porque congrega o maior número de escolas e, sobretudo, porque apresenta as maiores fragilidades

sócio-escolares. Desta forma, o OEMESC pretende congrega os diferentes agentes escolares para uma força-tarefa”, acrescenta.

## Discutir a reforma e BNCC

A investigação empreendida pelos membros do OEMESC em conjunto com as escolas deve, num primeiro momento, focar na reforma do ensino médio do ano passado e na BNCC publicada recentemente, bem como na sua discussão por meio de audiências públicas.

Já foram definidas três linhas de pesquisa: questões curriculares, as políticas públicas e a formação e carreira docente.

“Temos claro que a BNCC, a infraestrutura, a gestão e a educação em tempo integral são importantes, mas, se a carreira dos professores de ensino médio não se tornar profissionalmente atraente, não haverá a virada que a escolarização média necessita”, destaca.

Precisamos envidar esforços para quebrar o círculo vicioso marcado por uma carreira docente desvalorizada e os cursos de licenciaturas em processo de esvaziamento”, enfatiza.

Dallabrida acrescenta ainda que “os professores do ensino médio precisam vislumbrar uma carreira profissional, que ofereça um salário razoável e a possibilidade de avanços progressivos, incrementados com estudos de atualização e de pós-graduação e com avaliação regular e eficaz”, afirma.

“Os professores que fazem pós-graduação stricto sensu pensam em ir para o ensino superior. Com a carreira docente que temos atualmente no Estado de Santa Catarina, não há muito futuro para o ensino médio de qualidade”, alerta.

## Jornada será semestral

As discussões e pesquisas serão registradas no site e a 2ª Jornada será realizada na Univille, no segundo semestre deste ano. O evento, sob a coordenação das professoras Jane Mery Richter Voigt e Marly Krüger de Pesce, ambas integrantes do Programa de Pós-Graduação em Educação da Univille, catalisará o debate público e presencial sobre a escolarização média no estado.

A 1ª Jornada acontecerá no próximo dia 13 de junho, no campus 1 da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e na conferência de abertura abordará a situação do ensino médio catarinense diante da reforma de 2017 e da BNCC.

As mesas-redondas irão abordar o currículo do ensino médio reformatado pela BNCC e a carreira docente no ensino médio catarinense à luz das experiências nacional e internacional.

“Trata-se dos principais temas que atravessam o ensino médio na atualidade!”, afirma o coordenador Norberto Dallabrida.

## Site terá notícias e análises

As jornadas semestrais reunirão os pesquisadores para troca e tabulação de resultados de pesquisa e debates dos resultados e o levantamento de propostas e sugestões de

ações a serem enviados ao poder público estadual.

Já o site do Observatório, além de notícias, informações, orientações e análises dos coordenadores, será um espaço aberto a todos os membros e à sociedade catarinense, visando a aglutinar cada vez mais professores, gestores e estudantes.

“O objetivo é compor uma frente sinérgica e plural em prol da melhoria expressiva do ensino médio em Santa Catarina contextualizado em ideias e experiências em nível nacional e internacional”, finaliza Norberto Dallabrida.

## 1ª JORNADA ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA

### PROGRAMAÇÃO

**9h30 – Lançamento do Observatório do Ensino Médio em Santa Catarina (OEMESC)**

**10h – Conferência de Abertura: Ensino Médio Catarinense: os desafios no contexto da reforma**

**Palestrante - Cássia Ferri (UNIVALI);**

**Coordenação: Norberto Dallabrida (UDESC)**

**14h-15h30 – Mesa-redonda: Ensino Médio: que currículo é possível em tempos de BNCC -**

**Debatedores: Jane Mery Richter Voigt (UNIVILLE); Maíke Cristine Kretzschmar Ricci (SED/SC) e Letícia Vieira (USP/EEB Getúlio Vargas)**

**Coordenação: Shirlei de Souza Corrêa (UNIVALI)**

**16h-17h30 – Mesa-redonda: Condições de trabalho no ensino médio em escolas públicas de Santa Catarina**

**Debatedores: Aldoir José Kraemer (SINTE-SC); Luciana Marcassa (UFSC); Clarita Mitiko Isago (EEB Teófilo Teodoro Regis-UNIVILLE);**

**Coordenação: Celso Kraemer (FURB)**

**18h – Encerramento**

**LOCAL: Plenarinho da Reitoria da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - Av. Madre Benvenuta nº 2007, Bairro Itacorubi, Florianópolis/SC**

## INSCRIÇÃO

**<https://eventos.virtual.udesc.br/0d1d2d9ac2a5>  
Transmissão online pelo link: <http://vc.udesc.br>**

# Prêmio Respostas do Amanhã

## Professores de Ensino Médio podem inscrever projetos até 25/06

**Brasil** - Os professores de Ensino Médio de escolas públicas de todo o país têm até o dia 25 de junho para se inscreverem na 5ª Edição do Prêmio Respostas para o Amanhã, iniciativa da Samsung com coordenação geral do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.

A proposta é selecionar os melhores projetos desenvolvidos por docentes com seus alunos que mobilizem os conhecimentos das disciplinas de Ciências, Matemática, Física, Química e Biologia para solucionar problemas reais das comunidades onde vivem.

Para participar, os professores devem convidar todos os alunos de uma classe, compor uma equipe e inscrevê-la no site [www.respostasparaoamanha.com.br](http://www.respostasparaoamanha.com.br).

Trabalhando juntos, professores e alunos identificam problemas nas comunidades onde vivem ou do entorno da escola e busca as melhores alternativas para resolvê-los a partir dos conteúdos curriculares.

Pela primeira vez, os participantes podem inscrever projetos interdisciplinares envolvendo outras áreas de conhecimento. Os professores coordenadores dos projetos inscritos na 5ª edição poderão convidar docentes de outras disciplinas, podendo ser das áreas de Ciências Humanas, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Nas edições anteriores, o Respostas para o Amanhã premiou projetos que abordaram questões socioambientais e sustentáveis, por exemplo, a ferramenta interativa para a gestão do consumo de água e alternativas para o seu uso na zona rural, ou ainda o reflorestamento de Mata Atlântica e possibilidades de geração de renda para uma aldeia indígena.

Desde 2014 já foram inscritos mais de 4 mil projetos de todo o Brasil, que envolveram mais de 100 mil estudantes de Norte a Sul do país. “A proposta é estimular os alunos e

professores a colocarem o currículo em ação, levando todo o conhecimento adquirido na sala de aula para além dos muros das escolas, revelando como as ideias podem ser usadas e aplicadas para solucionar problemas do dia a dia com iniciativas mais sustentáveis”, explica Maria Amabile Mansutti, coordenadora técnica do CENPEC.

### Etapas do prêmio

Os projetos classificados para a primeira etapa serão analisados pelos Comitês Técnicos Regionais, que selecionarão cinco de cada região como Vencedores Regionais, totalizando 25 projetos para participar das votações do Júri Popular e da Banca Julgadora. Cada escola dos projetos Vencedores Regionais receberá um Notebook Samsung.

Dentre os 25 vencedores a Comissão Julgadora selecionará três Vencedores Nacionais que serão contemplados com uma viagem de Intercâmbio Científico-cultural quando os professores envolvidos e todos os alunos da classe visitarem centros de pesquisas, espaços culturais e participarão de oficinas educacionais.

O Prêmio Respostas para o Amanhã é uma iniciativa da Samsung com coordenação geral do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC).

A premiação conta com a parceria da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), da Rede Latino-Americana pela Educação (Reduca), da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) e com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Mais informações: [www.respostasparaoamanha.com.br](http://www.respostasparaoamanha.com.br) ou [www.facebook.com/premiosrespostasparaoamanha](http://www.facebook.com/premiosrespostasparaoamanha).

**RÁPIDAS**

SAVE THE DATE!

SBPC

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

QUE DEBATERÁ O TEMA

**“CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO POLÍTICA DE ESTADO EM SANTA CATARINA”**



Com presença de:



Ildeu de Castro Moreira  
(Presidente do SBPC)



Luiz Davidovich  
(Presidente da ABC)



Sergio Gargioni  
(Presidente da FAPESC)

**Em defesa da ciência** - No dia 20 de junho, às 9h00, será realizada uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa de Santa Catarina para discutir, de forma ampla e democrática, as políticas catarinenses para Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI). A crise sem precedentes e a necessidade de unir forças para impedir o desmonte do sistema público de CTI serão tema. O evento, idealizado pela SBPC-SC e apoiado por um grupo de deputados estaduais, é o primeiro passo nessa luta. Os organizados chamam a população para lotar o Plenarinho da Assembleia e mostrar que a ciência catarinense é um assunto de interesse para toda a população.

**Concurso de desenho** - O Bombeiro Militar lançou concurso de desenho para crianças com até 12 anos de idade. Os desenhos devem remeter às várias atividades desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros Militar, como busca e salvamento com uso de cães, combate a incêndios, salvamento aquático entre outras. Os desenhos ilustrarão o calendário temático de 2019 da Corporação. As escolas poderão enviar os desenhos por meio digital e físico. O julgamento para seleção dos 12 melhores desenhos, um para ilustrar cada mês do ano, será feito por uma comissão formada pelo Centro de Comunicação Social da corporação. Os 12 desenhos vencedores, além de estamparem o calendário temático da instituição em 2019, receberão kits com artigos do Corpo de Bombeiros Militar. As escolas que tiverem os desenhos escolhidos receberão um Dia dos Bombeiros Militares, para todos os estudantes, com atividades instrutivas e de lazer. Mais informações- <https://portal.cbm.sc.gov.br>

**Mestrado e Doutorado gratuitos** - A Udesc Joinville abre 83 vagas para sete cursos: seis mestrados e um doutorado nas áreas de Engenharia Civil; Ciência e Engenharia de Materiais; Computação Aplicada; Física; Engenharia Mecânica e Química Aplicada. Para alunos em tempo integral, existe a possibilidade de bolsas de estudo, que devem ser solicitadas na inscrição e serão concedidas de acordo com a ordem de classificação do candidato no processo seletivo. As etapas do processo de seleção compreendem redação, análise de currículo e histórico escolar e entrevista. Informações e inscrições <http://www.udesc.br/ctt>

**Festival de fotografias** - Quem disse que uma boa fotografia é aquela registrada apenas por câmeras profissionais? A novas tecnologias democratizaram o acesso, potencializaram o alcance e facilitaram o clique. Hoje, somos todos fotógrafos potenciais e imagens capturadas no dia a dia podem encantar e até se transformar em obra de arte. Para dar vazão aos milhares de talentos Brasil afora, até o dia 16 de julho estão abertas as inscrições de um dos mais importantes concursos de fotografia do país - o Festival Internacional de Fotografia Brasília Photo Show 2018/2019 (BPS). Em sua quarta edição, a novidade deste ano é a possibilidade de escolher entre 16 categorias. Para saber mais informações sobre o regulamento, categorias e se inscrever no concurso é só acessar: <https://brasilia-photoshow.com.br>.

**CONCURSO DE DESENHOS**

Seu desenho no calendário oficial do CBMSC

**Temas:**

- Combate a incêndio
- Salvamento aquático
- Atendimento pré-hospitalar
- Salvamento em altura
- Busca terrestre
- Operação com cães
- Operações aéreas
- Operações em águas rápidas
- Auxílio técnico
- Intergênia
- Ajuda humanitária em desastres naturais
- Resgate veicular

**Premiação:**

- Dia dos Bombeiros nas escolas dos desenhos vencedores de cada tema.
- Kit exclusivo dos bombeiros para os alunos e professores vencedores.
- Calendário oficial do CBMSC 2019.

Inscrições até 31 de agosto!

Acesse o edital em [www.cbmsc.gov.br](http://www.cbmsc.gov.br)

Mais informações e dúvidas (48) 3445-1421.

**Agenda de Cursos**

# Técnicos

2º Semestre/2018

**Área de Saúde**

- Massoterapia
- Massoterapia & Estética
- Estética
- Podologia
- Farmácia

**Área de Gestão**

- Administração
- Segurança do Trabalho

Informe-se e garanta sua vaga.

(47) 3422-8906  
(47) 9.9207-2912  
institutoirei  
comercial@irei.com.br

**IREI** O profissional que dá certo!  
CURSOS TÉCNICOS

# Revista científica

ISSN 2237-2164

**JE**

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

**CADERNO CIENTÍFICO**

A nova publicação digital do Jornal da Educação é uma nova opção para os cientistas e pesquisadores publicarem seus artigos científicos e de opinião, resenhas e relatos de experiência. Coordenada pelo professor Doutor Norberto Dallabrida a banca científica seleciona e emite parecer sobre os textos submetidos.

Acesse o novo portal do Jornal da Educação e saiba como ter seus trabalhos publicados.



Dia 15 do mês passado, domingo, o papa Francisco conversava com um grupo de fiéis, na periferia de Roma, quando Emanuel, menino de oito anos, perguntou ao papa, com voz de choro, se seu pai, que era ateu e havia morrido recentemente, iria para o céu.

Para quem não soube do caso, conto aqui resumidamente qual foi a resposta do papa ao garoto Emanuel, que foi anunciada ao público presente, após Francisco pedir autorização ao menino. Disse o papa:

“Há pouco tempo seu pai morreu. Ele era ateu, mas batizou os quatro filhos (...) O filho disse que o pai era bom. Aquele homem não era crente, mas batizou seus filhos. Ele tinha dúvida por seu pai não ser crente estaria no céu. Quem diz quem vai para o céu é Deus, mas como está o coração de Deus diante de um pai assim,

serão duramente penalizados por trilhões de anos na cela de fogo, como prometem as Escrituras a todos que não creem e não são batizados.

O que o papa deveria dizer àquelas crianças, filhas de ateus que morreram e não as batizaram?

Deveria dizer que seus pais estão no inferno porque quando elas nasceram eles não as banharam com a água batismal? Consegue imaginar o trauma para essas crianças?

Vamos imaginar que elas foram batizadas mais tarde, depois que seus pais morreram. Assim, de acordo com a teologia bíblica, se elas forem crentes, vão para o céu, mas seus pais, por não acreditar, serão encaminhados para as profundezas do inferno.

Que alegria terão no céu esses indivi-

## O papa e Emanuel, o menino angustiado



duos, se seus pais padecem dos rigores do castigo eterno?

Ora, será mesmo que Deus precisa tanto da crença dos ateus, a ponto de querer castigá-los só porque não conseguem crer e porque não batizaram suas crianças?

O papa tem feito uma grande revolução na Igreja, mas ainda falta dizer a verdade sobre muitos dogmas que atormentam os fiéis há dois mil anos.

A crença em Deus e no céu, dependendo como se crê, é útil e boa. Eu mesmo imagino rever algum dia no céu meus pais e irmão já falecidos. “Consolo psicológico”, dirão os cétricos. Não interessa, é um sonho bom, que me traz paz e diminui um pouco a dor da saudade, que não superei até hoje, especialmente de minha mãe.

Mas a ideia de inferno é terrível, uma maldade teológica, pois exclui do céu e da presença de Deus todos os outros que seguem religiões diferentes da cristã ou não pensam igual à Igreja.

Meu próximo artigo examinará a origem do inferno, segundo estudos antropológicos, culturais, filosóficos e psicológicos. Um lugar real, ou mais um mito criado pelas religiões?

**Fernando Bastos é escritor, ilustrador e artista plástico. Publicou dois livros: “Teofania” e “Crimes em nome de Deus”. E-mail: fernandoilustrador@gmail.com e Facebook: https://www.facebook.com/fernandocesar.bastos**

## Direitos autorais: UBC lança curso, online e gratuito

O curso, desenvolvido em parceria pela UBC e a CISAC (Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores), é apresentado pela primeira vez em português. Sua versão em inglês já teve mais de 10 mil alunos, em 160 países.

Como artistas, produtores e criadores independentes podem se profissionalizar e gerir seus direitos autorais?

Foi para atender esta demanda que a UBC (União Brasileira de Compositores), em parceria com a CISAC (Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores) lançou a nova versão do curso “Copyright: História, Cultura, Indústria”.

Ministrado pela educadora e advogada especialista em direitos autorais Marisa Gandelman, o curso online e gratuito traz vídeos, artigos e sugestões de leitura sobre a evolução do mercado de direitos autorais, dos primeiros fonogramas até os novíssimos serviços de streaming. As inscrições podem ser feitas no site: <http://www.ubc.org.br/>

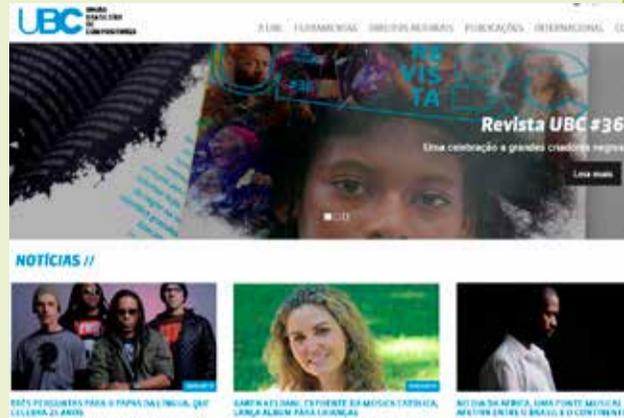
A expectativa é que novas discussões e interessantes contribuições ao debate surjam com a abordagem do assunto. O ambiente é totalmente interativo e o curso tem duração prevista de quatro semanas — mas o ritmo,

no final das contas, será ditado por cada um.

O curso está hospedado na plataforma FutureLearn, uma das mais renomadas em aprendizagem à distância no mundo todo

Para a educadora responsável pelo projeto, Marisa Gandelman, “se você é do mercado, o curso o ajudará a entender historicamente que as leis são fruto de processos sociais e que a própria compreensão da necessidade de remunerar aos autores por suas obras não é rígida, muito pelo contrário, sofreu inúmeras transformações.

Se é apenas uma pessoa curiosa pelo tema do copyright, será interessante descobrir que as coisas que consumimos na internet não caíram do céu pela obra de Deus; são o resultado de um trabalho duro por parte dos autores, que merecem e precisam ser pagos por isso”, explica Marisa.



## 1ª JORNADA ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA

**13 DE JUNHO DE 2018**

**HORÁRIO: 9h30 - 18h**

**LOCAL: Plenarinho da Reitoria da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - Av. Madre Benvenuta nº 2007, Bairro Itacorubi, Florianópolis/SC**

**INSCRIÇÃO:**

<https://eventos.virtual.udesc.br/Od1d2d9ac2a5>

Transmissão online pelo link:

<http://vc.udesc.br>